

Indicador Trimestral de PIB do Espírito Santo

II Trimestre de 2013

SUMÁRIO EXECUTIVO

Este relatório técnico tem como objetivo apresentar os principais resultados do Indicador de Produto Interno Bruto (PIB) trimestral do Espírito Santo para o segundo trimestre de 2013¹. O cálculo do indicador segue metodologia apresentada em Bonelli, Bastos e Abreu (2009).

Os resultados para o II Trimestre de 2013 apontam para uma redução no ritmo de desaceleração da economia capixaba e podem ser resumidos nos seguintes pontos:

- O nível de atividade econômica capixaba recuou -1,1% no segundo trimestre de 2013, quando comparado ao mesmo período de 2012, após um recuo de -2,2% no primeiro trimestre.
- Nos seis primeiros meses de 2013, confrontando com igual período do ano anterior, o PIB capixaba recuou -1,6%, resultado menos intenso que o observado no primeiro trimestre do ano (-2,2%).
- A taxa anualizada do indicador, índice acumulado nos últimos doze meses, ficou praticamente estável, com uma variação de 0,0% e de -0,4% no primeiro e no segundo trimestre de 2013, respectivamente.
- Na série com ajuste sazonal, o nível de atividade econômica capixaba registrou crescimento de +0,4% na passagem do primeiro para o segundo trimestre de 2013, recuperando parte das perdas registradas no primeiro trimestre do ano (-2,4%).
- O desempenho da economia estadual foi inferior ao nacional nas quatro medidas consideradas no Indicador Trimestral de PIB do Espírito Santo para o segundo trimestre de 2013.

¹ Ressalta-se que os resultados apresentados são provisórios e sofrerão alterações no próximo período em virtude da divulgação prevista para novembro dos resultados do PIB estadual de 2011 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em parceria com o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN). Isso porque as séries do Indicador Trimestral de PIB do Espírito Santo são compatibilizadas com os resultados divulgados pelo IBGE e IJSN.

RESULTADOS

Os resultados do Indicador de PIB Trimestral do Espírito Santo, na série sem ajuste sazonal, apontam para uma redução no ritmo de desaceleração da economia capixaba no segundo trimestre de 2013. No confronto com iguais períodos do ano anterior, o nível de atividade econômica capixaba recuou -1,1% no segundo trimestre de 2013 e -1,6% no acumulado dos seis primeiros meses do ano, resultados menos intensos do que os observados no primeiro período do ano (-2,2% para ambos os indicadores). A desaceleração da queda também se verificou na taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, uma vez que o indicador apresentou-se praticamente estável nos últimos dois períodos (ao registrar variações de 0,0% no primeiro trimestre e de -0,4% no segundo). Com relação à série com ajuste sazonal, o nível de atividade econômica capixaba registrou crescimento de +0,4% na passagem do primeiro para o segundo trimestre de 2013, recuperando parte das perdas registradas no primeiro trimestre do ano (-2,4%) (Tabela 1).

Estes resultados referem-se à diferentes medidas de desempenho do Indicador de PIB Trimestral do Espírito Santo elaborado pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN).

Tabela 1
Principais resultados do PIB a preços de mercado
do 2º trimestre de 2010 ao 2º trimestre de 2013

Taxas (%)	2º trim. 2010	3º trim. 2010	4º trim. 2010	1º trim. 2011	2º trim. 2011	3º trim. 2011	4º trim. 2011	1º trim. 2012	2º trim. 2012	3º trim. 2012	4º trim. 2012	1º trim. 2013	2º trim. 2013
Acumulado ao longo do ano/mesmo período do ano anterior	16,5	14,9	13,8	12,0	13,1	11,1	9,8	3,2	1,7	1,3	1,3	-2,2	-1,6
Últimos quatro trimestres/quatro trimestres imediatamente anteriores	7,9	12,9	13,8	12,0	12,2	11,0	9,8	7,7	4,1	2,4	1,3	0,0	-0,4
Trimestre/mesmo trimestre do ano anterior	13,3	11,9	10,7	12,0	14,2	7,3	6,1	3,2	0,4	0,5	1,4	-2,2	-1,1
Trimestre/trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	-2,2	6,0	2,8	4,1	1,7	-1,1	1,0	1,9	-1,4	-0,9	1,7	-2,4	0,4

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

No fechamento do segundo trimestre de 2013, na comparação com igual período anterior, os principais impactos negativos, considerados os respectivos pesos na estrutura da economia estadual, foram observados na *Indústria de Transformação*², seguida dos setores de *Agricultura, silvicultura e exploração florestal*³ e *Comércio e serviços de manutenção e reparação*⁴, nesta ordem. No primeiro, foram determinantes os resultados das atividades de *Metalurgia básica* e *Alimentos e bebidas*, enquanto nos demais, o recuo foi devido, respectivamente, à menor produção de café e à queda no volume de vendas das atividades de *Veículos, motocicletas partes e peças* e *Hipermercados e supermercados*. Por outro lado, destacaram-se positivamente os setores de *Atividades imobiliárias e aluguel* e *Indústria Extrativa*.

Para os seis primeiros meses do ano, confrontando com igual período de 2012, o desempenho negativo do setor industrial, mais uma vez, foi determinante para a composição do indicador estadual, uma vez que as cinco principais atividades que o constituem no estado registraram retração no período. Assim como para o indicador citado no parágrafo anterior, as atividades que registraram os principais impactos negativos foram *Metalurgia básica* e *Alimentos e bebidas*, seguidas por *Agricultura, silvicultura e exploração florestal* e *Comércio e serviços de manutenção e reparação*.

No acumulado dos últimos doze meses, relativamente à igual período anterior e considerando o peso das atividades na economia capixaba, o resultado negativo apresentado pelo indicador se deve, sobretudo ao recuo das *Indústrias Extrativa e de Transformação*. Por outro lado, o setor de *Comércio e serviços de manutenção e reparação* contrabalançou este resultado em virtude de seu desempenho positivo no segundo semestre de 2012.

Com estes resultados, a estimativa do PIB nominal do Espírito Santo, no segundo trimestre de 2013, em valores correntes, alcançou a cifra de R\$ 24,4 bilhões. Em valores acumulados dos últimos quatro trimestres, o PIB nominal totalizou R\$ 92,3 bilhões (Tabela 2).

² Ver RIBEIRO 2013.

³ Para informações sobre o setor de *Agricultura, silvicultura e exploração florestal* ver Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) de julho de 2013.

⁴ Ressalta-se que o Comércio varejista ampliado corresponde a 84% do índice para o setor de Comércio e serviços de manutenção e reparação, conforme Bonelli, Bastos e Abreu (2009). Para informações sobre o comércio varejista ampliado ver Silva 2013.

Tabela 2
PIB trimestral Nominal (R\$ bilhões)

Ano/Trimestre	PIB nominal ajustado ao <i>benchmark</i> anual	Acumulado em quatro trimestres
2004.1	9,2	
2004.2	10,6	
2004.3	10,1	
2004.4	10,3	40,2
2005.1	10,5	41,5
2005.2	12,7	43,6
2005.3	11,9	45,4
2005.4	12,1	47,2
2006.1	12,0	48,7
2006.2	13,9	50,0
2006.3	13,5	51,5
2006.4	13,4	52,8
2007.1	13,2	54,0
2007.2	16,1	56,3
2007.3	15,3	58,1
2007.4	15,7	60,3
2008.1	15,9	63,0
2008.2	19,7	66,6
2008.3	18,1	69,4
2008.4	16,2	69,9
2009.1	14,5	68,5
2009.2	17,1	65,9
2009.3	17,3	65,1
2009.4	17,9	66,8
2010.1	18,9	71,1
2010.2	21,0	75,0
2010.3	20,9	78,6
2010.4	21,4	82,1
2011.1	21,9	85,1
2011.2	24,5	88,6
2011.3	22,8	90,5
2011.4	22,5	91,7
2012.1	22,5	92,3
2012.2	24,5	92,3
2012.3	23,0	92,6
2012.4	23,0	93,0
2013.1	21,9	92,4
2013.2	24,4	92,3

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

COMPARAÇÕES COM O BRASIL

No segundo trimestre de 2013, o desempenho da economia estadual foi inferior ao nacional nas quatro medidas de desempenho consideradas no Indicador Trimestral de PIB do Espírito Santo. As diferenças entre as taxas observadas nas duas regiões foram superiores à 4 pontos percentuais na comparação do acumulado do ano e do trimestre contra o mesmo período do ano anterior. Nas demais variações as magnitudes das diferenças foram menos intensas (Tabela 3).

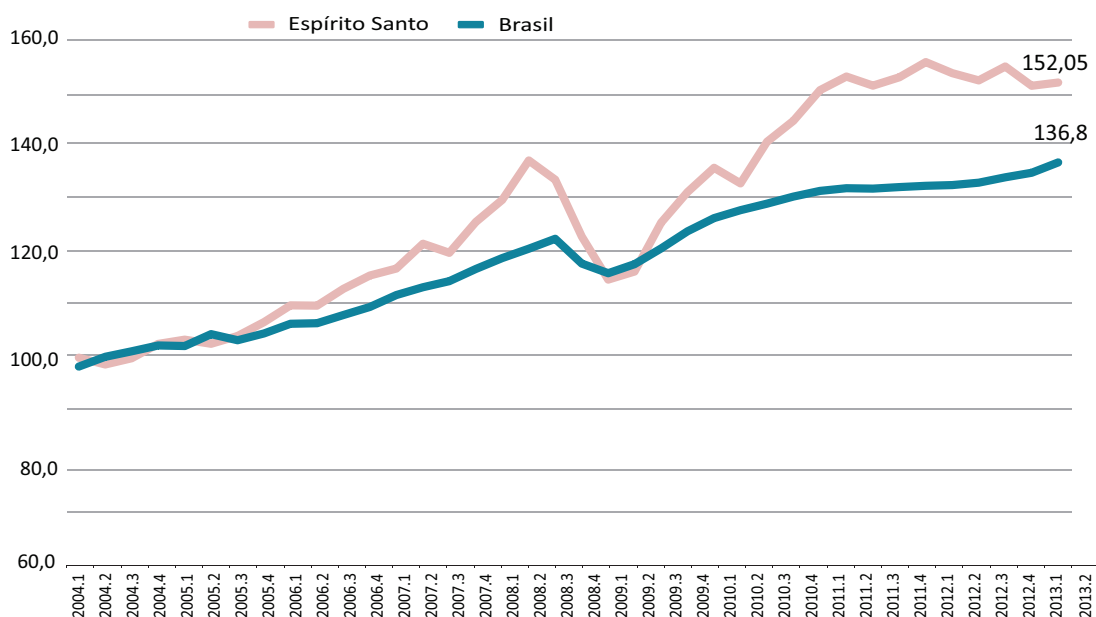
Tabela 3
Taxas de Variação - Brasil e Espírito Santo – 2º Trimestre de 2013

Taxas (%)	Brasil	Espírito Santo
Acumulado ao longo do ano/mesmo período do ano anterior	2,6	-1,6
Últimos quatro trimestres quatro trimestres imediatamente anteriores	1,9	-0,4
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	3,3	-1,1
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	1,5	0,4

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

A partir da análise da evolução temporal do Indicador de PIB Trimestral do Espírito Santo, na série sem ajuste sazonal, pode-se observar um aumento da instabilidade da economia estadual no período recente (entre o 3º trimestre de 2011 e o 2º de 2013), com o indicador ora apresentando variações positivas, ora negativas. Por outro lado, a economia nacional registrou taxas crescimento positivas nos últimos sete períodos, embora as mesmas não tenham sido expressivas (Gráfico 1).

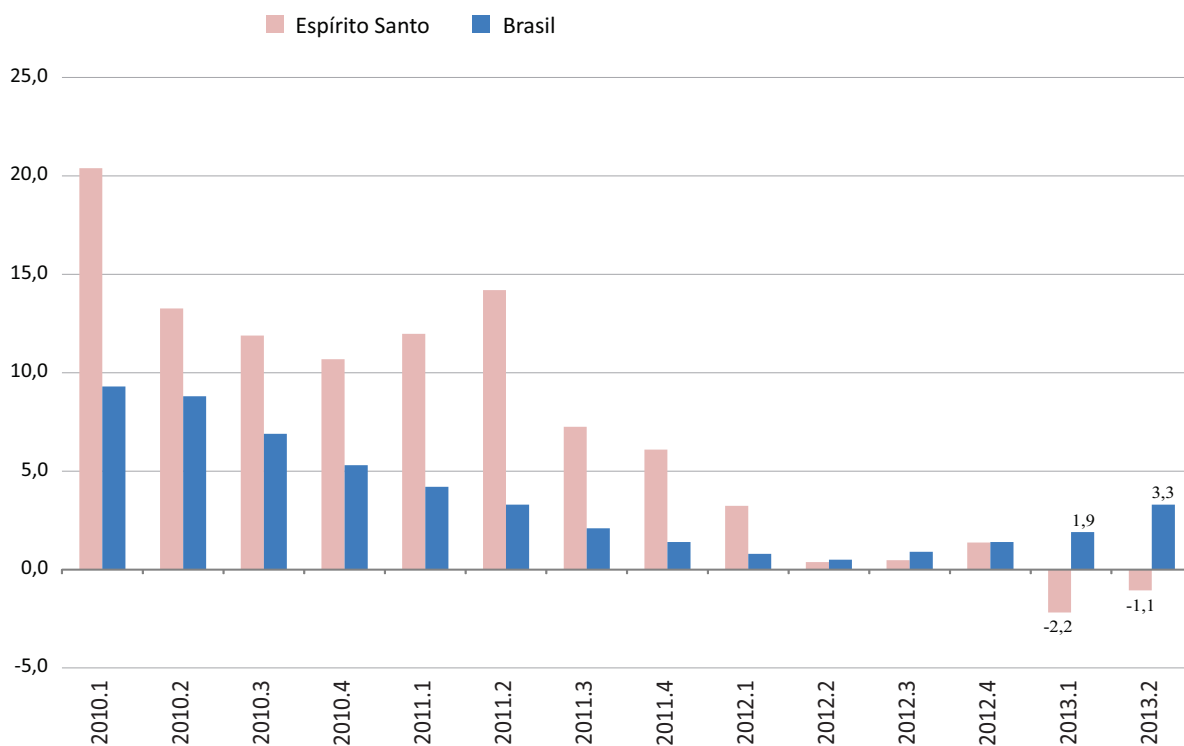
Gráfico 1
PIB Trimestral do Espírito Santo – 2004.1 a 2013.2
Série Dessazonalizada (2004=100)



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

O Gráfico 2 compara o desempenho estadual e nacional entre os anos de 2010 e 2013, medido pela variação do nível de atividade econômica trimestral relativamente à períodos iguais em anos anteriores. Pode-se observar que, embora o desempenho da economia estadual seja superior ao nacional na maioria dos períodos analisados, as variações estaduais foram inferiores às nacionais em quatro dos últimos cinco períodos da série, com as diferenças entre as taxas ultrapassando 4 pontos percentuais nos dois trimestres de 2013.

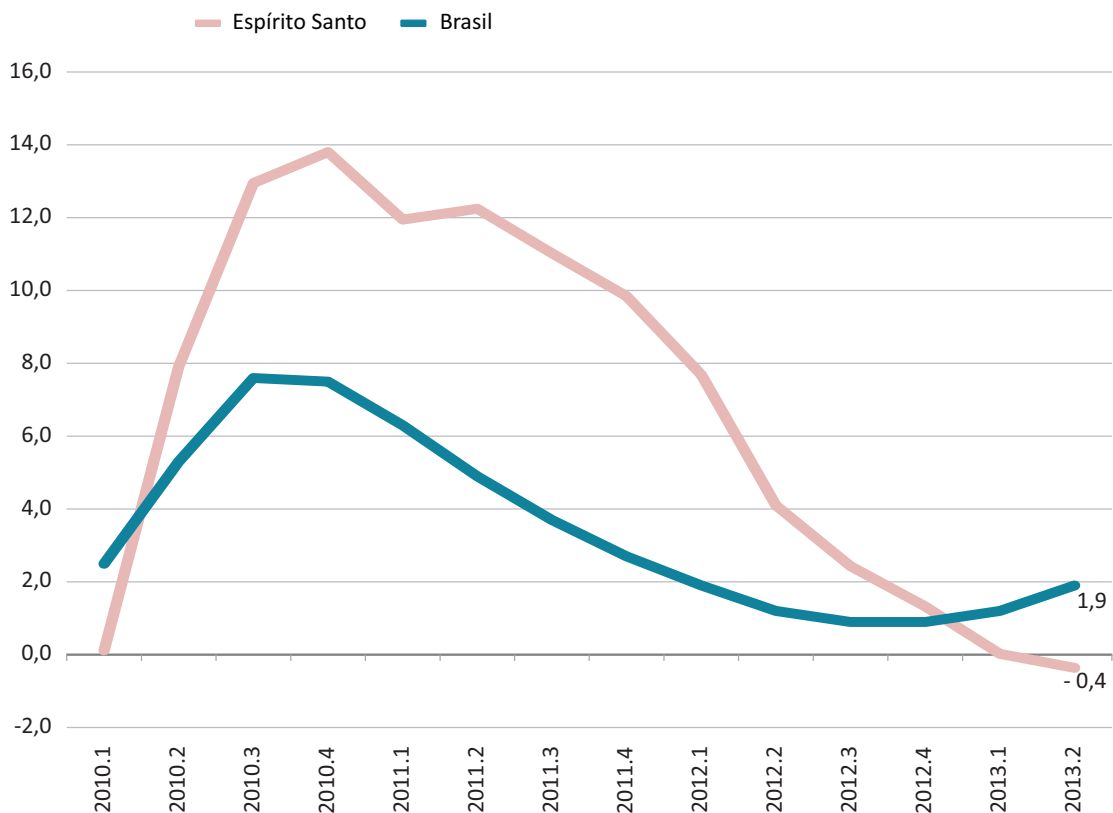
Gráfico 2
PIB Trimestral do Brasil e Espírito Santo – 2010.1 a 2013.2
Variação % contra o mesmo trimestre do ano anterior



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Com estes resultados, o indicador estadual acumulado em quatro trimestres ficou abaixo do nacional nos dois trimestres de 2013, evidenciando o desempenho inferior da economia capixaba relativamente a brasileira nos últimos períodos. Este padrão pode ser observado, no Gráfico 3, apenas no primeiro trimestre de 2010, ano em que a economia capixaba se recuperava, após um período de instabilidade ocasionada pela crise internacional ocorrida entre os anos de 2008 e 2009.

Gráfico 3
PIB Trimestral do Brasil e Espírito Santo – 2010.1 a 2013.2
Variação % acumulada em 4 trimestres



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONELLI, R; BASTOS, E. K. X. ; ABREU, P. C. A. Metodologia e sistema de cálculo do Indicador do Produto Interno Bruto (PIB) em bases trimestrais para o estado do Espírito Santo. Texto para Discussão nº 7, IJSN, Set. 2009. 47p. (Disponível em: http://www.ijsn.es.gov.br/_databases/docstd/td-07.pdf).

LEVANTAMENTO sistemático da produção agrícola – LSPA julho de 2013. In: IBGE. Sistema IBGE de recuperação automática – Sidra. Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: set 2013.

RIBEIRO, G. Produção Industrial – Junho de 2013. IJSN, Resenha de Conjuntura n.61, Ago. 2013, 5p. (Disponível em: http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_attachments&task=download&id=4480)

SILVA, E.R. Pesquisa Mensal do Comércio Varejista do Espírito Santo – Junho de 2013. IJSN, Resenha de Conjuntura n 63, Sep. 2013, 6p. (Disponível em: http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_attachments&task=download&id=4482)

Indicador Trimestral de PIB

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira
Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Adriano do Carmo Santos
Gustavo Ribeiro
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

Lastênio J. Scopel
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN